

Contribution ID: 25 Type: not specified

Impacto dos Ecrãs no Desenvolvimento Infantil: Como Proteger e Promover a Saúde em idade pediátrica

Introdução

O uso excessivo de ecrãs na infância está associado a atrasos no desenvolvimento, distúrbios do sono e impacto negativo nas competências sociais.

A Sociedade Portuguesa de Neuropediatria (2024) recomenda evicção total até aos 3 anos e controlo rigoroso em idades posteriores.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo dar a conhecer a forma de alertar os pais/famílias que recorrem aos Cuidados de Saúde Primários (CSP) nas consultas de Saúde Infantil (SI), das consequências da exposição precoce e excessiva aos ecrãs e a importância do brincar. Tem ainda como finalidade divulgar as estratégias que implementamos nas consultas de SI, como os folhetos elaborados e que servem de apoio à informação transmitida.

Metodologia

Foi realizada revisão bibliográfica em bases de dados internacionais (PubMed, Scopus, Google Scholar) com os descritores "criança", "ecrãs"e "evicção", selecionando estudos dos últimos 10 anos que abordassem impacto do tempo de ecrã em pediatria de forma a sintetizar evidências e recomendações para a prática clínica, que foram depois compiladas em folhetos que servem de apoio às consultas de SI. Resultados

Estruturamos as consultas de forma a incluirmos a informação desde idealmente na primeira consulta, para avaliar a interação mãe-filho e a situação familiar, promovendo um acolhimento integrado. Valorizamos os cuidados antecipatórios como fator de promoção da saúde, nomeadamente facultando aos pais/famílias os conhecimentos necessários ao melhor desempenho no que respeita à promoção e proteção dos direitos da criança e ao exercício da parentalidade, em particular no domínio dos novos desafios da saúde, nomeadamente na evicção de ecrãs e promoção da brincadeira. Concluindo

A evicção de ecrãs em idade pediátrica revelou-se fundamental para promover o desenvolvimento saudável infantil e prevenir complicações associadas ao uso excessivo de tecnologia. Para apoiar as famílias, foram elaborados dois folhetos educativos com estratégias práticas e recomendações claras para orientar pais e profissionais no quotidiano.

Authors: Ms PESCADA, ANA (ULS ALGARVE); MENDONÇA, Andreia; VIEIRA, Andreia; Ms GOUVEIA, CRISTINA (ULS ALGARVE); Ms MARQUES, INÊS (ULS ALGARVE); Ms GOMES, LILIANA (ULS ALGARVE); Ms SANTOS, TÂNIA (ULS ALGARVE)

Presenters: MENDONÇA, Andreia; VIEIRA, Andreia; Ms MARQUES, INÊS (ULS ALGARVE)

Session Classification: Posteres e comunicações Orais

Track Classification: Poster